

Planejamento Visual do Jornal-laboratório *Lampião*¹

Lucas Leal CAMPOS²

Débora Mendes de OLIVEIRA³

Letícia Cristiele Pereira de CÁSSIA⁴

Lígia Caires SILVA⁵

Talita Iasmin Soares AQUINO⁶

Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, MG

RESUMO

O presente trabalho tem como propósito analisar o processo de planejamento visual das edições 18, 19, 20, 21 e 22 do *Lampião*, jornal-laboratório produzido por estudantes do 6º e 7º período do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto, em Mariana, Minas Gerais. O planejamento visual do *Lampião* é uma das formas de linguagem que integra o desenvolvimento do jornal. O produto é flexível e possibilita mudanças gráficas, bem como permite aos estudantes liberdade de criação e experimentações, além de aplicar conceitos da área do *Design Gráfico* a fim de garantir mais eficácia no processo de comunicação com o leitor.

PALAVRAS-CHAVE: Design Gráfico; Impresso; Jornal-laboratório; *Lampião*; Planejamento Visual.

1. INTRODUÇÃO

O jornal-laboratório *Lampião* integra o conjunto de produtos desenvolvidos pelo curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto e é produzido por estudantes do 5º semestre para a disciplina de Laboratório Impresso I. Os alunos têm a oportunidade de colocar em prática o conteúdo visto durante a graduação, além de entrar em contato com a comunidade para a qual o impresso é destinado.

Conforme pontua Ribeiro (2007, p. 439), pode-se compreender um jornal-laboratório como “um espaço de publicações, onde se experimenta várias formas de

¹ Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na categoria Jornalismo, modalidade Design Gráfico.

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: lucascalcampos@gmail.com.

³ Estudante do 6º. Semestre do Curso de Jornalismo. email: mdebinha@hotmail.com.

⁴ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo. email: cristieleleticia.ufop@gmail.com

⁵ Estudante do 6º. Semestre do Curso de Jornalismo. email: Lihcaires@hotmail.com

⁶ Professora do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto, e-mail: aquino.ta@gmail.com

expressão, ditas jornalísticas, que recebem um tratamento plástico e gráfico e que, posteriormente, são colocadas para apreciação do público”. O *Lampião* diferencia-se de outros jornais da região de Ouro Preto e Mariana por ser feito por estudantes que, orientados pelos professores, apuram as informações, cobrem fotograficamente as matérias e idealizam o *layout* de cada edição, trabalhando com ética jornalística e administrando os *deadlines*, que objetivam possibilitar um contato mais aproximado com a prática profissional. O produto abraça temáticas relevantes para a população da região, seja em âmbito social, político, econômico ou cultural. A crise econômica nacional e o rompimento da barragem de Fundão, que destruiu o subdistrito de Bento Rodrigues, foram temas abordados nas últimas edições do *Lampião*. Os assuntos foram tratados com zelo e apuração aprofundada, para que as informações chegassem ao leitor de forma clara, revelando os impactos na comunidade local.

Usualmente, o *Lampião* conta com periodicidade de dois expedientes por semestre. Com exceção das edições referentes ao período letivo de 2015/1; sendo a de número 20, a terceira do semestre, apresentada em uma versão menor e adequada para o ambiente digital.

Ao lado das coberturas textual e fotográfica, o planejamento visual do *Lampião* é um dos campos comunicacionais responsáveis por organizar as informações que chegarão ao leitor e agregar novos sentidos à mensagem. As edições compreendidas entre abril de 2015 e março de 2016, referentes ao ano letivo de 2015, serão os objetos de análise deste trabalho, no que se refere ao *Design Gráfico* do produto.

2. OBJETIVO

O *Lampião* busca traduzir o conteúdo de forma clara ao leitor também por meio do planejamento visual das páginas. Temas que têm caráter sério e problemático, por exemplo, são pensados pela equipe de diagramação de forma a chegarem ao público com mais leveza, por vezes através de elementos lúdicos ou didáticos, sem se desvencilhar da problemática e sobriedade do assunto em questão.

Sendo assim, objetivamos mostrar como se dá o processo de criação do planejamento visual do jornal e o teor experimental nas produções ao longo da disciplina. Além das negociações realizadas durante o desenvolvimento do produto, configurando uma

dinâmica aberta ao debate. O que permite troca de conceitos que vão de encontro à coerência e à função de um impresso.

3. JUSTIFICATIVA

Lampião confere diversidade de conteúdo e visualidade para o público local. Da capa ao miolo, os assuntos são ressaltados de acordo com a hierarquia definida pela equipe de editores. Conforme pontua Reis et al. (2014, p. 3), o *Lampião* lida com a factualidade, pois as pautas têm de ser “coerentes e atuais no período de distribuição”. Sendo assim, os estudantes exercitam a capacidade de trabalhar com notícias atuais e pensá-las visualmente de forma apropriada.

Portanto, é de grande valor analisar como se dá esse processo de produção. Sistematizado pelos editores de arte das cinco edições, o presente trabalho demonstra como é possível experimentar visualmente dentro do jornal-laboratório e vislumbrar outras possibilidades de construção de sentido.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Enquanto as equipes de texto e fotografia estão reunidas para pensar, apurar as pautas e coletar dados, o grupo de planejamento visual inicia a elaboração do esqueleto do exemplar. A equipe, formada por um editor de arte, seis diagramadores e um professor orientador, analisa o que foi feito nas edições passadas e tem a possibilidade de apontar erros e soluções para os próximos expedientes.

Neste processo, o editor de arte discute com os diagramadores possíveis soluções e mudanças gráficas do *Lampião*. Assim, o projeto gráfico está em constante modificação, desprendendo-se de um modelo mais engessado. É possível decidir a estrutura da capa, a tipografia, o modelo de *boxes*, gráficos e outros elementos visuais que compõem as páginas do produto. O mesmo processo se repete no semestre seguinte, conferindo ao *Lampião* mudanças a cada ciclo que inicia, além de manter determinadas escolhas do projeto gráfico para imprimir unidade do produto e reconhecimento da marca.

Definido o espelho pelos editores (chefe, de arte, fotografia, texto e multimídia), as matérias são distribuídas entre equipes de reportagem compostas por diagramador, fotógrafo e repórter. Cada diagramador é responsável, usualmente, por planejar duas páginas do *Lampião*, enquanto o editor de arte idealiza a capa. O produto possui 12

páginas, sendo a capa, as duas páginas centrais – páginas seis e sete, onde localiza-se a matéria principal da edição - e a contracapa coloridas. As páginas em cores conferem uma atração diferenciada para o jornal. “A cor pode exprimir uma atmosfera, descrever uma realidade ou codificar uma informação” (LUPTON; PHILLIPS, 2008, p. 71). Sendo assim, os diagramadores responsáveis pelas folhas com impressão colorida exploram recursos que valorizem as imagens e utilizam as cores como ferramenta de percepção de ideias.

À medida que os conteúdos chegam ao laboratório de produção, cada grupo, em sua dinâmica, elege o que é viável ou não de inserir no *layout*. Podendo acrescentar ou diminuir a parte textual para inserir um infográfico mais legível, ou redimensionar uma fotografia para adequar à estrutura da página.

Portanto, o *Lampião* propicia aos estudantes uma dinâmica semelhante à de uma redação de jornal, porém com liberdade de criação e experimentos dentro de um modelo pré-estruturado para o impresso. Além de permitir o diálogo e a reflexão entre o grupo.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

As edições aqui analisadas foram orientadas pelas professoras Priscila Monteiro Borges no semestre de 2015/1 e Talita Iasmin Soares Aquino no 2015/2. Na reunião de reformulação gráfica da edição 18, a equipe resgata o modelo cartaz, estrutura utilizada desde a criação do *Lampião*, em 2008. A hierarquia, um dos fundamentos do *design*, é uma das técnicas utilizadas para a composição do produto. Visualmente, ela pode se manifestar através da escala, espaçamento, posicionamento, cor, tonalidade, além de outras aparições. “A hierarquia visual controla a transmissão e o impacto da mensagem” e sem ela “a comunicação gráfica fica confusa e dificulta navegação” (LUPTON; PHILLIPS, 2008, p. 115). Assim, os títulos das matérias do *Lampião* sugerem a ideia de hierarquização e movimento através da tonalidade. Os superiores apresentam tom de preto com 100% enquanto os inferiores uma porcentagem menor. Para as legendas das fotos, foi incluída uma palavra chave que sintetiza o assunto, seguida do texto que complementa a fotografia. Na assinatura do repórter foi acrescido um sublinhado, conferindo destaque ao autor e divergindo dos intertítulos da reportagem.

O Banco Imobiliário, jogo de tabuleiro que consiste na compra e venda de imóveis, estampa a capa da edição (Figura 1). Isso porque a crise econômica começava a assolar os

brasileiros, em particular os marianenses com a desaceleração no crescimento da atividade mineradora. Por isso, o *Lampião* dedicou as páginas principais ao tema. Cada elemento do tabuleiro foi pensado para se adequar à identidade visual do jornal. A capa e o especial (Figura 2) dialogam com o jogo de compras e vendas, o que possibilita uma unidade temática ao expediente.

No tabuleiro do *Lampião*, as casas que levam nomes de bairros e ruas foram substituídas pelas de Ouro Preto e Mariana. O título original do tabuleiro deu espaço para a chamada do especial em fonte maior do que as outras, indicando sua importância. As cartas seguradas por um jogador deram lugar às quatro chamadas principais da edição. O logotipo que estampa o fundo das cartas é substituído pelo do *Lampião*. Os subtítulos de compras nas cartas são alterados por itens que remetem ao assunto da chamada.

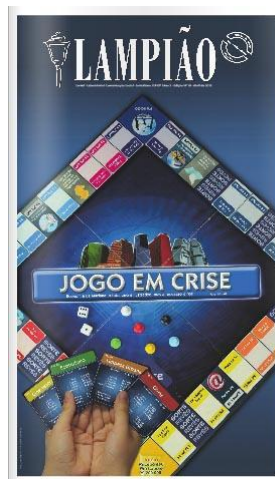


Figura 1: Capa - Ed. 18



Figura 2: Especial - Págs. 06 e 07 - Ed. 18

A Edição 19 (Figura 3) tem como tema a liberdade. Foi decidido usar o quadro *A Liberdade Guiando o Povo*, de Eugène Delacroix, retratando a Revolução Francesa. A diagramação, aliada ao poder simbólico libertário da imagem, substituiu a bandeira francesa pela de Minas Gerais.

Uma das principais questões pensadas pela equipe de *design* foi como diagramar o jornal se adaptando ao tema. A solução encontrada foi pequenas alterações ao longo da edição. Na capa, o logotipo do jornal, pela primeira vez, é apresentado no canto superior

esquerdo e verticalizado. Não aparece manchete, somente três chamadas na segunda dobra, isto é, na região inferior da capa.

Na matéria especial “Eu não me escondo de ninguém” (Figura 4), as cores foram pensadas para representar a bandeira do movimento de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e *Queer* (LGBTQT). A bandeira é um símbolo, mundialmente reconhecido, do orgulho, da diversidade e da cultura do movimento. A matéria procura instigar um olhar mais reflexivo, além de combater a violência e discriminação.

Na região central das páginas, um *box* ilustrado apresenta definições dos termos que fazem parte do universo abordado na matéria. Este recurso foi utilizado para facilitar o entendimento do leitor, além de equilibrar as páginas. O uso de fontes que não são padrão do jornal e de fotos que não se alinham com as colunas de texto gera uma valorização das imagens. Os filetes que ligam as fotografias têm a finalidade de construir uma narrativa e conferir unidade e sequência ao ensaio fotográfico, conduzindo o olhar do leitor da fase inicial à final do processo de montagem da *Drag Queen*. Os espaços em branco entre os elementos, principalmente nas fotografias, além de organizarem e darem respiro às páginas, indicam uma abertura ao debate e reflexão. O espaço em branco sugere o silêncio, então um elemento rodeado por espaço sem cor pode significar uma “espécie de grito a cortar o silêncio absoluto” (ONG, 1982, apud SOUSA, 2005, p. 374).

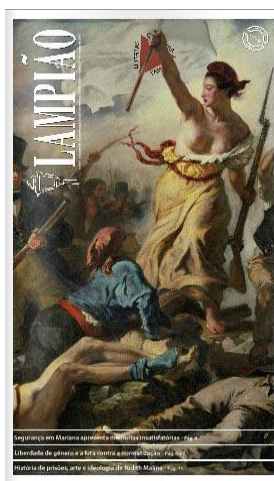


Figura 3: Capa - Ed. 19



Figura 4: Especial - Págs. 06 e 07 - Ed. 19

Na edição 20, pela primeira vez, os conteúdos foram pensados inicialmente para a linguagem virtual, reconfigurando toda a dinâmica de produção do jornal. O que antes era limitado pelo papel impresso, encontrava possibilidades de experimentação da estrutura *web*. Ainda assim, a experiência tátil, de folhear o produto foi mantida, e um expediente foi impresso em tamanho reduzido (oito páginas).

A capa impressa da edição 20 reproduz a ideia de um *chip*, isto é, um dispositivo microeletrônico que tem a capacidade de desempenhar múltiplas funções tecnológicas. O conceito se estende para o logotipo do *Lampião*, que teve a tipografia alterada para dialogar com a ideia da capa. Para a edição online, a equipe de diagramação, juntamente com a de fotografia e texto, tiveram de pensar maneiras de agrupar os materiais produzidos. Criando infográficos interativos e imagens em formato *gif* para animações.

A cor deve ser “reveladora para a mente”, “deve ter um sentido mais amplo associado ao significado e que se afine com ele” (WHITE, 2006, p. 201). Sendo assim, o uso predominante da cor marrom na capa da edição especial sobre a tragédia em Bento Rodrigues (Figura 5) cumpre a função informativa. Os vários tons de marrom sugerem a ideia da lama, o elemento chave para a edição temática, visto que o assunto central se relaciona com o mar de barro que destruiu subdistritos de Minas Gerais.

Apesar do uso das cores e recursos gráficos para fazer referência à lama durante a edição, a sutileza para apresentação desses elementos foi pensado durante o processo de criação. Cobrindo uma tragédia com ampla repercussão nacional e internacional, o produto tinha como objetivo atingir a região da população que sentiu o trauma de perto. Assim, a linha editorial da edição foi pensada para abarcar dois momentos: o detalhamento dos fatos ocorridos e seus desdobramentos, buscando sempre a produção de matérias mais humanizadas e preocupadas com o futuro do público alvo. Seguindo esta linha, e dando a importância devida ao tema, a capa da edição 21 (Figura 5) apresentou apenas uma chamada: *DO FIM AO RECOMEÇO, quando a lama de uma barragem faz o tempo parar e o futuro persiste*, reforçando que se tratava de uma edição temática sobre o rompimento da barragem de Fundão.

Nas páginas três, quatro e cinco foi trabalhado o detalhamento dos fatos e o que veio após o rompimento. Os recursos gráficos, neste momento, foram usados para dar leveza às matérias e ao mesmo tempo em que relembra todos os desdobramentos da tragédia. Da página oito em diante, a parte gráfica se afastou das referências da lama para destacar o recomeço. Os retratos dos atingidos foram utilizados neste segundo momento. O especial “Fragmentos de uma tragédia marianense” foi apresentado em forma de um quebra cabeça, promovendo a união do fim com o recomeço. Para montar o quebra cabeça (Figura 6), foram usadas 11 peças: uma para o título, quatro para fotografias e seis para os blocos de texto, buscando abarcar todos os lados envolvidos na tragédia.

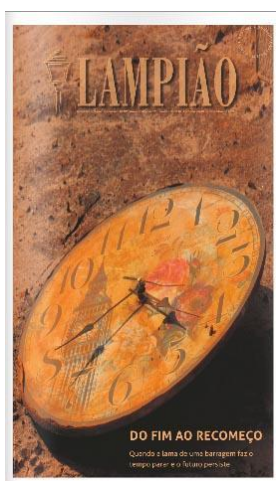


Figura 5: Capa - Ed. 21



Figura 6: Especial - Págs. 06 e 07 - Ed. 21

Na edição 22 (Figura 7) foi decidido o uso da ilustração gráfica para estampar a capa que traz como tema Moradia irregular nas cidades de Ouro Preto e Mariana. A capa alude à má distribuição de terras que gera inúmeros problemas para as duas cidades, uma vez que a marginalização dos moradores contribui para a sobrecarga nos terrenos. Como a edição não era especial, decidimos colocar as três chamadas principais do jornal na capa. A paleta de cores usada na capa produz o reconhecimento de determinados cenários e indicadores (propriedade particular, aviso de não ultrapasse e cerca de arame farpado). Pela primeira vez no jornal, o logotipo teve uma interferência, sendo sobreposto em parte pelas nuvens.

A matéria do especial (Figura 8) inicialmente abordaria a ocupação Chico Rei. À medida que a apuração seguiu, o texto denunciou desvios de dinheiro, projetos de moradias falhos e descaso com a população de Ouro Preto e distritos. A diagramação da página acompanhou as apurações e resultou em um dossiê sobre a falta de moradias e as ações da Prefeitura. Dessa forma, toda a arte da página foi pensada como uma coleta de dados que apresentasse as informações de modo claro e compreensível para os leitores. Todos os recursos gráficos utilizados, desde os *post-its* à escolha da tipografia, remetem ao caráter investigativo e crítico da matéria.

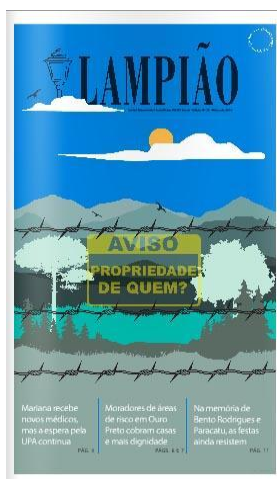


Figura 7: Capa - Ed. 22



Figura 8: Especial - Págs. 06 e 07 - Ed. 22

Diante do processo de criação visual do *Lampião*, é importante ressaltar a liberdade facultada, atrelando às capacidades práticas de cada estudante. Existe uma hibridização de elementos conferida a cada edição. Há a utilização de imagens com manipulações digitais (Figura 1 e figura 3) ou somente a fotografia cumprindo a função informativa (Figura 5). Como, também, a utilização de ferramentas digitais para elaborar uma capa totalmente ilustrada (Figura 7).

6. CONSIDERAÇÕES

Lampião nasceu de uma demanda acadêmica, tendo como função a prática de conceitos do jornalismo vistos durante a graduação. Hoje com 22 edições produzidas, o jornal conta com um projeto gráfico cambiável, diferente de modelos engessados. A

mobilidade na editoração gráfica possibilita uma maior liberdade de criação aos estudantes, colocando em prática os conceitos da área do *Design Gráfico*.

O produto mescla, em diferentes edições, fotografia, manipulação digital e ilustração para que o público seja capaz de elaborar sentido a partir dos componentes visuais. A equipe se preocupa em como dispor os elementos gráficos e a melhor maneira de comunicar ao público. Negociações, diálogos e troca de conhecimento fazem parte da dinâmica entre os grupos do *Lampião*, proporcionando experimentos e mudanças principalmente no planejamento visual do produto. É imprescindível, também, compreender que, apesar da mobilidade visual, o jornal vem consolidando determinadas escolhas do projeto gráfico que garantem, cada vez mais, unidade e reconhecimento do produto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LAMPIÃO. **Edição Online 20**. Disponível em: < <http://lampiaojornal.wix.com/edicao20> > Acessado em 30 de abril de 2016.

LAMPIÃO. **Mariana**: Conceito Gráfica e Editora, ano 5, n. 18, abril 2015.

LAMPIÃO. **Mariana**: Conceito Gráfica e Editora, ano 5, n. 19, junho 2015.

LAMPIÃO. **Mariana**: Conceito Gráfica e Editora, ano 5, n. 20, julho 2015.

LAMPIÃO. **Mariana**: Conceito Gráfica e Editora, ano 6, n. 21, janeiro 2016.

LAMPIÃO. **Mariana**: Conceito Gráfica e Editora, ano 6, n. 22, março 2016.

LUPTON, Ellen; PHILLIPS, Jennifer Cole. **Novos fundamentos do design**. Cosac Naify. São Paulo, 2008.

REIS, Janine L. dos. **Jornal Lampião - Edições 12 e 13**. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXI Prêmio Expocom 2014 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação.

RIBEIRO, Milton. **Planejamento visual gráfico**. LGE Editora, Brasília, 2007.

SOUSA, Jorge Pedro. **Elementos de jornalismo impresso**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2005.

WHITE, Jan. Edição e Design: **para designers, diretores de arte e editores**. Tradução Luis Reyes Gil. JSN Editora, São Paulo, 2006.

WIKIPÉDIA. Banco Imobiliário. Disponível em: < https://pt.wikipedia.org/wiki/Banco_Imobiliario > Acessado em 22 de abril de 2016.